

## EDITORIAL

### Pesquisa Qualitativa, Comunicação e Gestão de Propostas de Valor

Paulo Alexandre de Castro \*

Ana Carolina Temer \*\*

Maria Helena Carvalho da Silva \*\*\*

Jorge Remondes \*\*\*\*

#### 1. INTRODUÇÃO

Este número especial do International Journal of Marketing, Communication and New Media (IJMCNM) apresenta três versões estendidas e aprimoradas de artigos selecionados, que inicialmente foram apresentados no 8º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ), que ocorreu entre os dias 16 e 19 de julho de 2019, na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal, e o resultado de uma submissão ao IJMCNM.

Ainda que os artigos escolhidos sejam um reflexo da proposta do Congresso, que abriga e reforça uma comunidade multidisciplinar, cujo foco é a pesquisa qualitativa com alto nível de desenvolvimento científico, a apresentação destes trabalhos aqui é ao mesmo tempo um desafio e uma conquista.

\* Universidade Federal de Catalão, Brasil. E-Mail: padecastro@gmail.com

\*\* Universidade Federal de Goiás, Brasil. E-Mail: anacarolina.temer@gmail.com

\*\*\* UNIFESO - Centro Universitário da Serra dos Órgãos Teresópolis, Brasil. E-Mail: mhc06.silva@gmail.com

\*\*\*\* Instituto Superior de Entre Douro e Vouga e CETRAD, Portugal. E-mail: j.remondes@doc.isvouga.pt

Isso porque a Metodologia Qualitativa não é um tema, ou uma área, de consensos. De fato, se considerarmos que a ciência se caracteriza por uma forma de conhecimento objetivo, geral, racional, sistemático, verificável e falível, podemos entender também porque durante muito tempo as pesquisas qualitativas foram consideradas uma escolha menor, ou pelo menos mais afeitas as ciências sociais. Pesquisadores de diversas áreas que se atreviam a adentrar neste tipo de estudo não raro tinham os trabalhos rejeitados, e seus resultados eram eventualmente considerados não-científicos.

No entanto, a falta de expressividade dos dados numéricos quando apresentados sem um contexto e análises mais amplas, no entanto, tem se mostrado insuficiente para a compreensão da sociedade contemporânea, ao mesmo tempo complexa e multifacetada. Desta forma, o final do século XX foi marcado pela discussão dos limites e possibilidades oferecidas por pesquisas que considerassem não apenas os aspectos mais evidentes ou coletáveis de forma organizada e matematicamente categorizada.

A emergência de questões ligadas as novas formas de organização social, a emergência de novos problemas ligados as questões ecológicas ou ao uso desorganizado de produtos – inclusive medicamentos – antes da compreensão dos seus resultados a longo prazo resultaram em uma ostensiva perda da influência do paradigma positivista levaram a uma reflexão mais ampla sobre o processo de construção do saber científico. A consequência foi uma crescente opção por metodologias que buscassem a descoberta/produção/desenvolvimento de conhecimento e a inteligibilidade de uma sociedade em constante mutação.

Com o passar dos anos tornou-se cada vez mais claro que o uso — combinado ou não — da pesquisa qualitativa como metodologia é essencial quando o objetivo do estudo é entender o como e o porquê de certas coisas, entender as subjetividades e o que está além da superfície fria dos dados puramente descritivos ou numéricos.

Epistemologicamente, algumas características básicas identificam as pesquisas baseadas em abordagens qualitativas. O princípio que define abordagem qualitativa é a de que um fenômeno, e/ou objeto de estudo, pode ser melhor compreendido dentro do contexto em que acontece e do qual é parte e, portanto, somente pode ser compreendido e analisado de forma adequada a partir da compreensão da sua ambiência. Consequentemente, é dever do pesquisador que opta por esse método ir para o campo, adentrar de alguma forma no *locus* que contextualiza o seu estudo, de maneira a captar o fenômeno em

estudo a partir da perspectiva do contexto no qual ele ocorre ou sob o olhar das pessoas nele envolvidas. A pesquisa qualitativa é naturalmente multifacetada, pois exige que vários tipos de dados sejam coletados e analisados, de forma a ampliar a compreensão da dinâmica do processo no qual o material pesquisado se desenvolve ou se instala. Em geral, a pesquisa qualitativa tem como ponto de partida questões amplas ou mais complexas (de mais variáveis), que vão sendo deslindadas — por meio da compreensão dos processos e/ou estabelecimento de padrões — durante o próprio desenvolvimento da investigação. Esta proposta de investigação/pesquisa, portanto, pode até mesmo partir de um recorte, mas sua compreensão exige a análise de um conjunto maior. Em função disso, o estudo qualitativo (associado ou não ao estudo quantitativo) pode ser conduzido através de diferentes caminhos.

Em termos práticos, a abordagem qualitativa oferece inicialmente três diferentes possibilidades: a pesquisa documental, o estudo de caso e a observações em diferentes níveis, aí incluído a etnografia. No entanto, no exercício da pesquisa a abordagem qualitativa possibilita ir além de propostas rigidamente estruturadas, e esses pontos iniciais se desdobram em novos modelos e novas aplicabilidades, advindas da imaginação e da criatividade dos investigadores, que adaptam e recriam propostas, explorando novos enfoques e/ou trazendo novos usos, ou adentrando em novos ambientes e portanto, em novas possibilidades. Nesse sentido, a pesquisa qualitativa está sempre se revestindo de um caráter inovador, mas também sempre imbricada nas relações humanas em suas diferentes possibilidades.

Em função deste aspecto as pesquisas qualitativas se ampliaram e, nas últimas décadas, tornaram-se bem aceitas inclusive nas ciências biológicas, e inclusive pelos jornais médicos. Felizmente, atualmente muitas revistas científicas ligadas as áreas distantes das ciências sociais publicam pesquisas qualitativas com bastante constância. Ainda assim, no entanto, a importância dos métodos qualitativos e seu valor para compreender os fenômenos, esbarra na necessidade da constante discussão sobre esses estudos.

Mas do que os trabalhos essencialmente quantitativos, os métodos qualitativos apontam que não existem percursos metodológicos prontos e cada escolha supõe riscos e limites, mas também a abertura de novas possibilidades de compreensão.

É necessário acrescentar, no entanto, que o sucesso da pesquisa qualitativa está principalmente no embate bem orientado sobre autores diversos e na certeza de que assumir cegamente uma corrente é abrir mão da proposta dialógica. Implica também na

necessidade de ficar atento as armadilhas dos modismos e do fascínio por abordagens que, sendo sedutoras, podem também se revelar superficiais e insuficientes.

Mas do que qualquer metodologia, as pesquisas qualitativas exigem um diálogo constante entre as áreas, a busca por possibilidades que vão além dos recortes das atividades profissionais para avançar na interpretação dos resultados.

Uma vez que a pesquisa qualitativa é um **método de investigação científica que se foca no caráter subjetivo do objeto analisado**, estudando as suas particularidades e experiências individuais, por exemplo; ao se abrir como espaço para esse debate, o CIAIQ oferece também as possibilidades para considerar as subjetividades e perspectivas culturais apresentadas nas diferentes pesquisas em duas diferentes áreas, de modo a ampliar a compreensão dos dados e dar profundidade as análises.

## 2. ESTRUTURA

O conjunto dos textos apresentados reflete o prestígio internacional do CIAIQ2019, e a participação dos investigadores ibero-americanos que desenvolvem investigação com abordagem qualitativa.

O material reflete a amplitude da pesquisa qualitativa, cujo exemplo está no texto **Imbricações entre a formação docente e a educação em direitos humanos: narrativas estudiantis sobre suas percepções acerca dos currículos das licenciaturas**, de Renata Veras, Daiane Silva, Erika Chaves, Gisele Carneiro, Henrique Amorim, Milena Alissa Moraes, da Universidade Federal da Bahia (Brasil) no qual um estudo de caso, com abordagem qualitativa e coleta de dados obtida mediante entrevistas semiestruturadas, aponta como o instrumento de educação crítica contribui para a formação para cidadania, promovendo o respeito à dignidade humana. Objetivamente, o estudo analisa a percepção dos estudantes de licenciatura da UFBA acerca da Educação para os Direitos Humanos na formação docente por meio de um estudo de caso, com abordagem qualitativa e coleta de dados obtida mediante entrevistas semiestruturadas.

Os autores Armando David de Sousa da Pontifícia Universidad Javeriana e Maria Teresa Ramalhal Teixeira Silva Baptista, da Universidade de Valência, no texto **Desenvolvimento da metodologia lean num serviço de urgência: scoping review**, apresentam a metodologia *Lean*, uma proposta de reorganização da prática e do

processo, ajudando na eliminação do desperdício e na criação de valor em saúde, em um estudo sobre os desafios no atendimento eficiente, de qualidade e seguro. O trabalho faz um mapeamento da evidência sobre os benefícios dessa metodologia no serviço de urgência e identifica as dificuldades na sua implementação.

O terceiro trabalho, de autoria de Manuela Mejía-Pérez, Consultora Junior y Coordinadora de *Proyectos en Econometría Consultores* (Colombia), trata no texto **Los Métodos Mixtos: Un tercer paradigma de investigación. El ejemplo de la Evaluación de Políticas Públicas y Programas Sociales**, desenvolve uma análise de como os métodos mistos se converteram em um terceiro paradigma de investigação que ajuda a criar Pontes entre a dicotomia qualitativo/quantitativo, a partir do exemplo concreto do Programa *Construindo Soluções Sustentáveis*, que acontece em Colômbia entre os anos 2012 e 2015. O trabalho faz uma abordagem metodológica da avaliação realizada neste programa por uma empresa de consultoria colombiana, e analisa os resultados destas reflexões na aplicação de métodos mistos para a tomada de decisões políticas.

O quarto e último artigo, submetido ao *IJMCNM* intitulado **A análise cultural e o estudo de tendências na comunicação e gestão de marcas: estudo de caso publicitário em contexto semiótico** de Nelson Pinheiro Gomes, centra-se na análise cultural, seguindo abordagens e conceitos de análise textual, do estudo de tendências e do branding cultural. O estudo de caso escolhido foi o vídeo promocional da campanha publicitária intitulada “Gucci and Beyond”, para a coleção Outono/Inverno 2017-18 da *Gucci.*, um estudo de caso particularmente interessante para abordar as relações entre cultura e marcas.

### 3. AGRADECIMENTOS

Neste sentido, convidamos aos leitores a conhecer os textos e a se aprofundar nas possibilidades apresentadas pelas metodologias qualitativas. Da mesma forma, agradecemos a todos os autores que submeteram os seus artigos e aos revisores pela preciosa colaboração na análise das submissões. A relevância científica das publicações deste e dos números anteriores do *IJMCNM* são motivos fortes para que outros autores submetam trabalhos para os próximos números regulares e especiais. Um último agradecimento à WoS ESCI, Qualis CAPES, ERIH Plus, REDIB, RCAPP, MIAR,

OAJI, LATINDEX, DRJI, LIVRE pelo apoio prestado ao posicionamento da Revista IJMCNM na comunidade científica.

Boa Leitura!

**How to cite this article:**

Castro, P. A.; Temer, A. C.; Silva, M. H. C. & Remondes, J. (2020). Pesquisa Qualitativa, Comunicação e Gestão de Propostas de Valor. *International Journal of Marketing, Communication and New Media*. Special Issue 7 – Qualitative Research, 1-6.